

A Cidade de Porto Alegre sob a visão de dois escritores: Dyonélio Machado e Reynaldo Moura

Lídia Rauber Hoffmann, Margot Ines Villas Boas Caruccio (orientador)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UniRitter

Resumo

Este trabalho tem como objetivo estudar a chegada da modernidade na cidade de Porto Alegre através da Literatura de Ficção produzida pelos dois escritores, Dyonélio Machado e Reynaldo Moura. Dentre as suas obras, as mais importantes refletem as mudanças que a cidade sofre e traduzem na linguagem literária, importantes ícones da modernidade, como, a chegada do arranha céu, o movimento dos automóveis e as grandes avenidas.

Introdução

O estudo da arquitetura ao longo da história recai, normalmente, em analisar obras colossais, gigantescas de arquitetos renomados. Buscamos estudar um outro tipo de representação da arquitetura, contida na literatura de ficção a qual possibilita uma construção da história da cidade através de um processo onde se mistura literatura, história, sociologia e história da arquitetura e do urbanismo. Esse processo interdisciplinar parte do princípio que a representação da arquitetura não está restrita apenas a métodos gráficos e modelos tridimensionais.

Metodologia

A pesquisa segue os critérios de um trabalho teórico, conforme os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica, documental e análise. Através da leitura das obras dos dois escritores citados, identificaremos as descrições da paisagem urbana e de seus edifícios recentes. Identificaremos a permanência e a relevância ou não de certas edificações representadas nas obras literárias. A pesquisa fotográfica comparece a partir de

consulta ao acervo de importante fotógrafo João Alberto Fonseca e acervo de plantas e imagens da Construtora Azevedo Moura e Gertun, ambos locados nesta instituição de ensino.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

O ano de 1925 foi um marco de desenvolvimento nas letras no Rio Grande do Sul, de uma renovação na cidade de Porto Alegre iniciada com Otávio Rocha. É neste período que, com o aparecimento do jornal Diário de Notícias, nasce uma geração de literatos com uma qualificação intelectual enorme entre eles Augusto Meyer, Theodemiro Tostes e Athos Damasceno. A vertente urbana da prosa gaúcha segundo Maria Luiza Ritzel Remédios questiona o cenário social da cidade e o lugar do homem na coletividade, desta forma, introduzindo Porto Alegre na ficção literária. Mas é em 1935 que Dyonélio Machado, com a publicação de Os Ratos, Reynaldo Moura com A Ronda dos Anjos Sensuais e Érico Veríssimo com Caminhos Cruzados, que a cidade é representada de forma real, porque segundo Claudio Cruz, Porto Alegre sofria de uma fome de realismo não coberta literariamente. É nesse ano também que a cidade se prepara para a monumental Exposição do Centenário Farroupilha, ocupando toda a área do atual Parque Farroupilha com a construção de grandes pavilhões de estuques provisórios e jardins e fontes, em estilo modernista.

Conclusão

Estudando a obra de Dyonélio Machado e de Reynaldo Moura percebe-se que sendo escritores, sentem e observam as transformações da cidade de forma especial. Segundo Marcel Roncayolo os arquitetos e urbanistas, quando concebem uma maneira de construir e/ou transformar a cidade, também apontam uma forma de pensar e viver essa cidade. Quem sofre as consequências dessas transformações são os “consumidores da urbe”, seus habitantes, que podem ser divididos em “cidadãos comuns” – a massa da população urbana – e “leitores especiais da urbe” – fotógrafos, poetas, romancistas, cronistas, pintores e grafiteiros.

Como romancistas e, portanto, leitores especiais da cidade de Porto Alegre, os escritores estudados representam o nascimento da metrópole através da movimentação dos seus personagens, usando como referências as ruas, praças e prédios de existência real na cidade.

Conclui-se, portanto a importância de seus relatos literários para decifrar a história da cidade no âmbito arquitetônico e social, constituindo um documento de fundamental importância para Porto Alegre.

Referências

- CRUZ, Cláudio. Por um novo olhar sobre o ciclo de Porto Alegre. **Revista Ciências e Letras**. Porto Alegre, n. 38, p.36-49, jul/dez/2005.
- CRUZ, 1944, Cláudio. **Literatura e Cidade Moderna Porto Alegre 1935**. Porto Alegre: EDIPUC, 1994.
- DAMASCENO, Athos. **Imagens Sentimentais da cidade**. Porto Alegre. Livraria do Globo, 1940.
- MACHADO, Dyonelio. **Os Ratos: Romance**. Porto Alegre. São Paulo. Editora Àtica, 1979.
- MONTEIRO, Charles. **Porto Alegre: Urbanização e Modernidade A construção do espaço social do espaço urbano**. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1995.
- MOURA, Reynaldo. **A Ronda dos Anjos Sensuais**. Porto Alegre. Edições Columbia, 1935.
- REMÉDIOS, Maria Luísa. **Reynaldo Moura e o Romance no Rio Grande**. Porto Alegre, Letras de Hoje. Edipuc v 29 n.º3, 1989.
- REMÉDIOS, Maria Luíza. **Reynaldo Moura: A Verdade, a Memória e a Invenção**. Porto Alegre, Letras de Hoje. Edipuc v. 27 n.º1, 1992.
- REMÉDIOS, Maria Luíza. **As instâncias do sujeito em Érico Veríssimo e Reynaldo Moura**. Cadernos do Centro de Pesquisas Literárias da PUC, Porto Alegre, v.1 n.º4, 1995.
- VERÍSSIMO, Érico. **Caminhos Cruzados**. Porto Alegre: Globo, 1989.
- ZILBERMAN, Regina. **Literatura Gaúcha Temas e Figuras da Ficção e da Poesia do Rio Grande do Sul**. L&PM Editores Ltda.Porto Alegre 1985.